

Paz Através do Servir

Sakuji Tanaka
Presidente Eleito do RI

Bom dia!

É uma grande honra estar aqui perante todos vocês: meus governadores para o ano rotário de 2012-13.

O Rotary tem estado no centro da minha vida há muitos anos. Eu não sabia na época, mas quando me associei ao Rotary, em 1975, dei meu primeiro passo rumo a um futuro diferente.

Antes de me associar ao Rotary, minha visão do mundo era limitada. Sou o quarto de oito irmãos e, como todas as pessoas que conhecíamos, nós éramos pobres. Além disso, eu não conhecia ninguém que não fosse japonês.

Toda semana, caminhava com minha mãe por 20 quilômetros até o mercado para vender verduras. Era o local mais distante a que ia e o único lugar diferente que conhecia além do meu vilarejo.

Eu sonhava em viajar, ver outras cidades e países. E ficava imaginando como estes lugares seriam.

Desde então, tenho viajado bastante. Visitei mais lugares do que jamais poderia imaginar. Mas nada ampliou tanto minha visão quanto a perspectiva que adquiri através do Rotary.

Antes de ser rotariano, eu via apenas o que estava à minha frente. Via meu negócio, minha família, meus clientes e meus concorrentes. Quando viajava, só enxergava aquilo que meus olhos queriam ver.

Eu não via além. Não procurava um contexto. Não prestava atenção em coisas que não considerava importantes para mim.

Um dia, fui convidado a me associar ao Rotary Club de Yashio. Dois anos depois, alguém nos visitou e falou sobre o conceito de Serviços Profissionais. A partir daquele dia, comecei a mudar gradativamente. Percebi que o propósito da minha vida não era apenas ganhar mais, vender mais, tornar meu negócio melhor do que o dos outros. Percebi que eu queria ter metas maiores — tanto pessoais quanto profissionais. Percebi que, para mim, o mais importante na vida era ser útil a outras pessoas.

Percebi que, ajudando o próximo, mesmo de maneiras muito simples, eu poderia promover a paz.

Nós ouvimos a palavra paz todos os dias. Ouvimos na televisão, usamos em nossas conversas e falamos muito a respeito do assunto no Rotary. Mas poucos realmente refletem sobre o que é a paz e o que esta palavra significa.

De forma simples, a paz pode ser definida através de tudo o que não é. Ou seja, é um estado de ausência de guerra, violência e medo. Significa não estar em risco de fome ou perseguição, ou em estado de miséria.

Mas nós também podemos definir a paz explicando aquilo que ela representa ou o que pode ser. A paz pode significar liberdade de expressão e pensamento, liberdade de opinião e de escolha, e determinação. Pode representar segurança e confiança no futuro: uma vida e um lar em uma sociedade estável.

De modo mais abstrato, a paz pode significar uma sensação de felicidade, de serenidade interna, de calma.

A verdade é que a paz tem diferentes significados para diferentes pessoas. Não há uma definição certa ou errada. Dependendo de como usamos a palavra, aquele é o significado de paz para cada um de nós.

Independente de como a usamos e de como a entendemos, o Rotary pode nos ajudar a alcançar a paz.

O Rotary nos ajuda a atender a necessidades básicas dos menos afortunados através do fornecimento de assistência médica, saneamento, alimentação e educação onde e quando preciso.

Ele também ajuda a suprir necessidades internas através de amizades, conexões e afeto.

E o Rotary nos ajuda a promover a paz da maneira mais tradicional: trabalhando para reduzir as causas de conflitos. Ele constrói pontes de amizade e tolerância para unir pessoas e nações, ajudando-nos a compreender uns aos outros.

Através do servir, aprendemos que os problemas que parecem grandes para nós são, na verdade, muito pequenos. Aprendemos a ter empatia pelos outros, nos aproximamos de pessoas que se parecem muito diferentes de nós e começamos a entender que, de fato, somos muito parecidos.

Através do servir no Rotary, aprendemos que o conceito de cooperação é mais produtivo do que o de conflitos. Aprendemos a dar valor aos outros, vendo-os como seres humanos que possuem pontos fortes e fracos. Aprendemos que cada um de nós tem algo a oferecer e algo a ensinar.

Para mim, Dar de Si Antes de Pensar em Si é mais do que apenas um lema. É um estilo de vida que torna nossa existência mais rica e significativa.

Dar de Si Antes de Pensar em Si permite que concentremos nossas energias no que realmente importa. Colocamos o bem coletivo acima do nosso próprio bem. Damos prioridade às necessidades do próximo e não aos nossos próprios desejos. Pensamos menos em nós mesmos e mais naquilo que é melhor para todos. Desta forma, ajudamos a formar a base para um mundo mais pacífico.

É por isso que, em 2012-13, nosso lema será *Paz Através do Servir*.

Independente da definição de paz e de seu significado para nós, poderemos alcançá-la através do servir.

Dar de Si Antes de Pensar em Si nos faz lembrar que nenhum de nós pode viver apenas por si só. Uma vida em isolamento é vazia e desprovida de alegria. Mas quando vivemos para outras pessoas, quando nos concentramos em nosso papel na nossa família, na nossa comunidade e em toda a humanidade, começamos a descobrir nossa missão no mundo.

Faço parte da primeira geração que cresceu no Japão depois de uma guerra terrível... Acho que é natural darmos tanta prioridade à paz, pois vimos para onde o militarismo levou nosso país e o grande crescimento econômico que ocorreu quando nossa nação decidiu mudar seu modo de pensar e abraçar a paz.

Foi esta a decisão que permitiu que o Japão crescesse e prosperasse. Isto possibilitou que novas gerações de crianças crescessem em segurança, fossem educadas e melhorassem suas vidas. Tal decisão mudou o comportamento japonês em relação a outros países e culturas.

Ela contribuiu para que abrissemos nossas mentes, nos tornássemos mais tolerantes e buscássemos maior compreensão.

Ela nos permitiu redirecionar nossas energias a metas positivas. No Japão, é comum darmos prioridade às necessidades da sociedade antes das necessidades individuais. Isto faz parte de nossa cultura. Foi isso que nos ajudou a sobreviver e a reconstruir nossas vidas nas semanas e nos meses subsequentes ao grande terremoto e desastre ocorridos em março do ano passado.

Esta é uma lição com a qual o mundo inteiro pode aprender de forma positiva. Quando enxergamos as necessidades dos outros como mais importantes do que as nossas próprias, quando concentramos nossas energias em um objetivo que beneficiará a todos, tudo muda. Desde as nossas percepções, até a maneira de nos relacionarmos com o mundo e as nossas prioridades.

E também muda o modo pelo qual entendemos o conceito de paz.

Para mim, a ideia de *Paz Através do Servir* não está relacionada a uma filosofia complicada. Eu não sou filósofo — sou empresário. E ao longo de anos nesta profissão, aprendi que o único caminho para um empreendimento bem-sucedido são clientes felizes. Quando meus clientes estão felizes, minha empresa cresce. E isto, por sua vez, me deixa feliz, não apenas porque meus negócios estão indo bem, mas porque fico feliz em saber que fiz outras pessoas felizes.

Tanto nos negócios como na vida, para chegarmos onde desejamos é preciso saber para onde estamos indo. No Rotary, tomamos a decisão de adotar as metas e prioridades do Plano Estratégico do RI como guias para nossa organização.

Em 2012-13, peço que concentrem a energia de seus clubes nas três prioridades do Plano Estratégico do RI: fortalecer e apoiar os clubes, dar mais enfoque e expansão aos serviços humanitários, e aumentar a projeção da imagem pública da organização.

Além disso, peço que promovam os três Fóruns Rotary pela Paz Global que serão realizados em Hiroshima, Berlim e Honolulu. Mais informações sobre estes eventos serão fornecidas durante esta Assembleia. Espero que muitos de vocês participem e vejam os Fóruns como prioridade.

No Rotary, nosso negócio não é obter lucro. Nosso negócio é alcançar a paz. Nossa recompensa não é dinheiro, e sim a felicidade e satisfação de ver um mundo melhor e mais pacífico, construído através de nossos próprios esforços.

Neste ano rotário, peço que o conceito de *Paz Através do Servir* esteja na linha de frente de seu trabalho no Rotary.

E peço que entendam que paz, independente de sua definição, é uma meta verdadeira e realista para o Rotary. A paz não é algo que pode ser alcançado apenas por tratados, governos ou atos heróicos. É algo que podemos encontrar e alcançar a cada dia e de maneiras muito simples.

Assim, peço a todos que se comprometam com a *Paz Através do Servir* e promovam um mundo mais pacífico.

Obrigado.